

Letras: greve geral por dois dias

Alunos da Faculdade de Letras de Lisboa entram hoje em greve de dois dias, decisão tomada em reunião geral efectuada ontem, na qual foi eleita uma comissão para negociar com o Conselho Científico a elaboração de um caderno reivindicativo de medidas de âmbito pedagógico. A reunião não teve a participação da Associação dos Estudantes.

Entretanto, alunos de outras Faculdades de Letras do País manifestaram-se solidários na greve contra as reestruturações curriculares decididas pelo Ministério. A direcção da Associação de Estudantes fez saber que se demarcou das posições tomadas na Reunião Geral de Alunos, segundo informa a agência Lusa, nenhum elemento seu esteve presente na reunião havida ontem com o ministro. Esclareceu que está contra

a ideia de uma greve geral ilimitada e contra a excessiva politização da luta da Comissão Nacional em relação às pretensões dos estudantes, mas que apoia a greve de dois dias.

Hoje, efectuem-se reuniões gerais de curso para analisar a política pedagógica e, amanhã, uma assembleia geral de escola.

«Existem pontes para uma solução», afirmou o ministro no final da reunião que teve ontem com os alunos de Letras. Frisou que serão os Conselhos Científicos das Faculdades a decidirem sobre o número de vagas disponíveis para a frequência do primeiro ano de estágio pós-licenciatura e adiantou que «não será por estrangulamentos de ordem financeira» que se evitará a frequência da totalidade dos licenciados normais nesse primeiro ano de estágio, que

será ocupado com aulas teóricas.

Manuel Loff, um dos representantes dos alunos, considerou que se ganhou muito pouco na reunião e que o «ministro lançou a bola para o Conselho Científico em nome da autonomia universitária», mas «garantias... não deu nenhuma». No entanto, Malaca Casteleiro, presidente do Conselho Científico da Faculdade de Letras de Lisboa, afirmou que «poderão surgir soluções» para o problema de acesso a estágios extracurriculares na reunião prevista para sábado com os alunos.

A greve, iniciada hoje, além das Faculdades Clássicas de Lisboa, abrangerá as do Porto e Coimbra e, também, a Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Nova de Lisboa, cuja população estudantil é, no total, 14 500 alunos.

Dia

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

Conflicto - estudantes